

## **Dimas e entidades representativas do audiovisual baiano se reuniram nesta terça-feira (21) para tratar da memória e preservação**

### **Notícias**

Postado em: 21/07/2020 14:40

Encontro reuniu cerca de 30 representantes de universidades, entidades mantenedoras de acervo audiovisual, além de pesquisadores e professores a área

Nesta terça-feira (21), aconteceu o primeiro encontro do Grupo de Trabalho em Políticas de Memória e Preservação do Audiovisual da Bahia (GTPA), que está sob a coordenação da Cinemateca da Bahia, gerida pela Diretoria de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Dimas/Funceb). O evento aconteceu via a plataforma "Google Meet" e teve a presença de interessados na Memória e Preservação do Audiovisual na Bahia. A ação teve como objetivo articular os diversos agentes, nos âmbitos municipal, estadual e federal, que estejam ligados direta ou indiretamente à memória e preservação do audiovisual. Daniela Fernandes, diretora da Dimas, destacou: "esse GT é o reflexo de um trabalho que a gente vem desenvolvendo no campo da preservação e da memória do audiovisual da Bahia desde 2018. Pensamos na construção do GT visando a consolidação de políticas públicas para o campo do audiovisual de uma maneira mais estruturada". Já a diretora-geral da Funceb, Renata Dias, ressaltou a importância do grupo de trabalho: "percebemos a construção desse movimento, desse espaço de articulação, como um entendimento muito mais profundo do valor da política audiovisual, revisitando uma série de personagens históricos e fundamentais para o entendimento do que nós somos hoje, pelo pleno reconhecimento do valor de a gente calcar de verdade uma política consolidada, para que possamos vislumbrar essas vivências no futuro". Renata ainda destacou que: "as circunstâncias desse trabalho hoje são muito singulares nesse contexto atual. O audiovisual tem uma missão estratégica nesse momento pois cumpre a função da possibilidade de abraçar a existência das demais linguagens". A coordenadora da Cinemateca da Bahia, Inajara Diz, relatou: "A Cinemateca da Bahia vem fazendo ações estruturantes para a preservação da memória do audiovisual da Bahia, notadamente no acervo histórico, películas e fitas, dentre outras atividades, como a elaboração de diagnósticos e da proposta de preservação do acervo".

Participações Cerca de 30 pessoas, entre professores e pesquisadores representantes de universidades, acervos audiovisuais particulares, entidades de preservação e memória do patrimônio da Bahia, associações de realizadores audiovisuais do estado, participaram desta primeira reunião do Grupo de Trabalho. Bárbara Saldanha, do Arquivo Público do Estado da Bahia destacou "estamos aqui também para aprender com a Dimas". Ernesto Marques da Associação Bahiana de Imprensa disse que "estamos aqui para reafirmar nosso compromisso e dar a colaboração no que pudermos fazer". Marise Berta, professora da Universidade Federal da Bahia, destacou "é muito importante dialogarmos sobre a preservação do acervo audiovisual baiano". Já Roque Araújo, do Instituto Roque Araújo, relatou: "meu objetivo de vida é manter a memória viva do cinema, então estou aqui para auxiliar no que puder". O evento iniciou uma série de atividades mensais que acontecerão ao longo dos próximos seis meses, e faz parte de um conjunto de ações oriundas das atividades de celebração dos 45 anos da Dimas, ocorrida em 2019.

